



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO EM TEMPO INTEGRAL: A CONEXÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Prof. Dr. João Victor Marques Zoccal

A pesquisa observou que a aplicação de práticas de avaliação da aprendizagem em metodologias ativas no contexto das escolas de tempo integral, cria um ambiente favorável para implementar avaliações mais holísticas, contínuas e autênticas, possibilitando um acompanhamento detalhado do desenvolvimento dos estudantes em múltiplas dimensões. Práticas como autoavaliação, avaliação entre pares e projetos colaborativos se mostraram eficazes para melhorar o engajamento dos alunos, o desenvolvimento de competências metacognitivas, socioemocionais e a capacidade de autorregulação da aprendizagem.

Por outro lado, o estudo identificou desafios importantes para a adaptação dessas práticas, como a resistência à mudança nas instituições, a necessidade de repensar o uso do tempo e do espaço escolar e a falta de formação adequada dos educadores. A transformação necessária vai além das técnicas de ensino e avaliação, demandando uma revisão profunda da cultura escolar e da atuação do professor, que assume um papel central como mediador, facilitador e mentor do processo de aprendizagem.

Além disso, a pesquisa destaca que o futuro da avaliação em escolas de tempo integral envolve sistemas integrados que utilizam tecnologias avançadas, como inteligência artificial, para personalizar o feedback e orientar o desenvolvimento individual dos estudantes. Esse avanço exige um compromisso contínuo com a inovação, a formação docente e a colaboração entre toda a comunidade escolar, incluindo gestores, professores, alunos e famílias.

O estudo conclui que a avaliação da aprendizagem em metodologias ativas representa uma fronteira promissora para a educação brasileira, capaz de oferecer experiências educacionais mais engajadoras e alinhadas às demandas do século XXI. No entanto, para que essa transformação seja efetiva, é fundamental manter o equilíbrio entre inovação tecnológica e valorização das interações humanas, além de promover um diálogo constante entre pesquisa acadêmica e prática educacional. A implementação dessas mudanças deve ser um processo contínuo, flexível e colaborativo, visando o desenvolvimento integral dos estudantes e preparando-os para os desafios de um mundo em constante evolução.

Referências

PEREIRA, S. M. J. et al. Pedagogical Practices and Active Methodologies in Full-Time Teaching: The Connection Between Theory and Practice.

Revista Aracê, São José dos Pinhais, v. 6, n. 3, p. 8597-8615, 2024. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/1501/4485>. Acesso em: 30 maio 2025.